

OAB sugere ação para garantir vaga em escola

Sheyla Leal

VÂNIA RODRIGUES

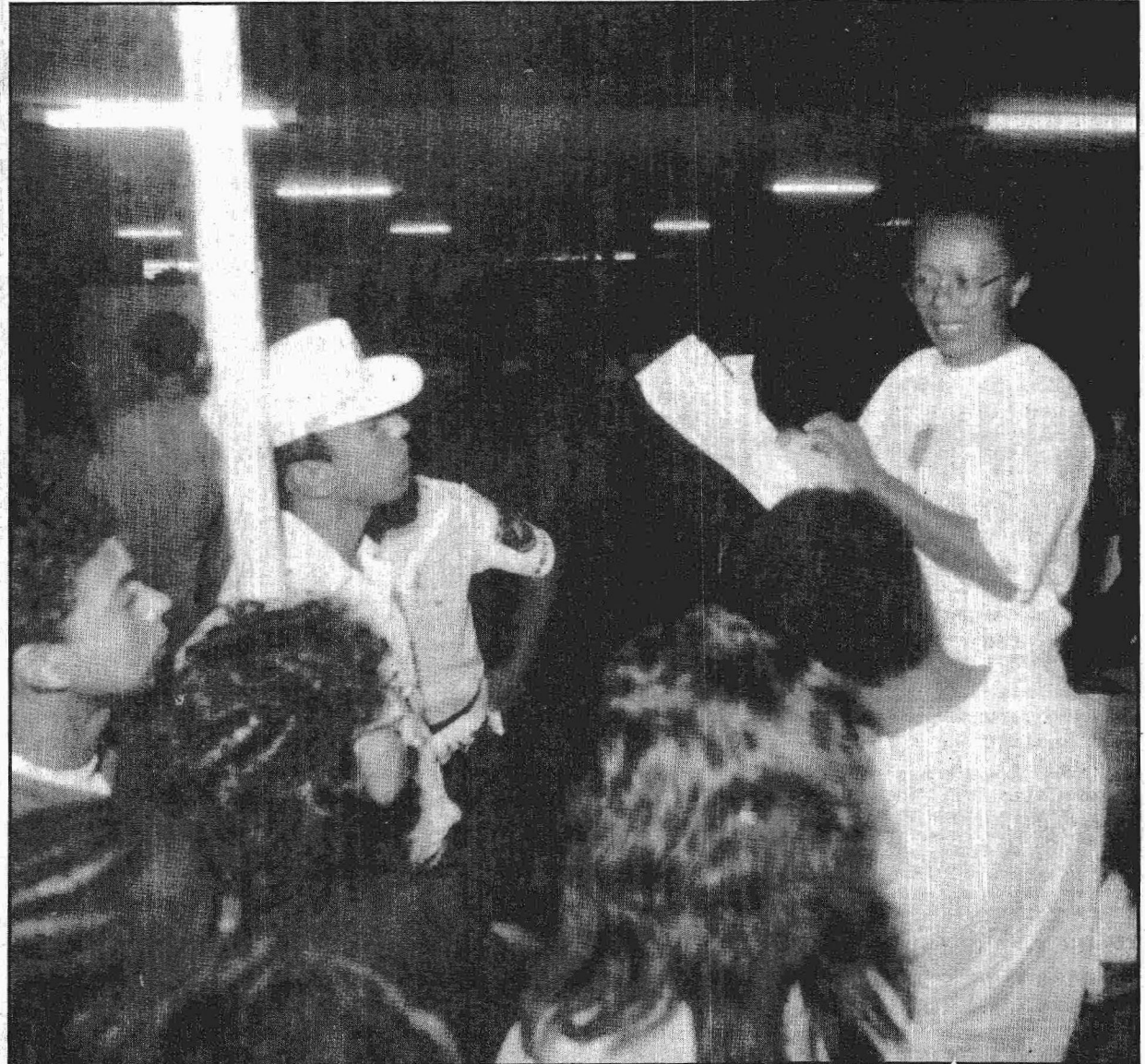
Os pais que não conseguiram vagas nas escolas públicas, mesmo na pré-escola ou no jardim de infância, poderão ter a matrícula assegurada judicialmente. O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — OAB/DF, Edras Dantas, afirmou que o acesso à escola, em qualquer faixa etária, é um direito constitucional líquido e certo, assegurado no artigo 208 da Constituição. Edras explicou que, através de um mandado de segurança, a escola é obrigada a receber o aluno.

Ele admite que a decisão judicial pode demorar e até mesmo não ser cumprida, se a Secretaria de Educação alegar dificuldades financeiras e físicas de receber o aluno. “É uma situação complicada porque, neste caso, haverá desacato de uma ordem judicial”, ressaltou. Ele disse que a melhor saída é uma ação política dos pais, que devem se mobilizar para pedir à secretária de Educação, Eurides Brito, que receba estes alunos na rede pública.

Diferente — Eurides Brito diz que deve haver uma diferenciação entre ensino e educação. “A Constituição obriga o ensino fundamental, que vai dos 7 aos 14 anos, ou seja, o 1º grau. A educação de zero a seis anos, embora esteja prevista, ainda vai ser regulamentada pela Lei de Diretrizes e Base, que está tramitando no Congresso”, argumentou. A obrigatoriedade do pré-escolar ou jardim é a mesma do 2º grau e dos cursos superiores. “O Estado oferece, na medida do possível, uma coisa bem diferente do ensino básico que o Estado é obrigado a oferecer para todos que procuram as escolas públicas”, argumentou.

Eurides Brito explicou ainda que a própria Constituição prevê a implantação da educação gratuita de forma gradativa. “Neste momento, a prioridade, depois do ensino fundamental, é para o 2º grau. Temos garantido vaga para todos os alunos que concluíram a 8ª série nas escolas públicas”, ressaltou. Em seguida vem a pré-escola e os jardins fase II e III, que estão mais próximos do período de alfabetização. Por último, vem o jardim I, para crianças de 4 anos. “Não queremos criar expectativas, mas se sobrarem vagas, abriremos novas vagas no jardim I”, afirmou.

André Luiz Ramos



A direção do Elefante Branco distribuiu senhas com novas datas para as matrículas dos novos alunos